1 de Outubro – Dia Internacional das Pessoas Idosas

É tempo de mudança!

Celebrar o Dia Internacional das Pessoas Idosas com a palavra "mudança" tem para a Rede Europeia Anti-Pobreza (EAPN Portugal) uma importância significativa. Esta afirmação não é vazia de sentido se nos depararmos desde logo com alguns dos números que retratam a situação do envelhecimento e das pessoas idosas no país:

- A taxa de Pobreza das Pessoas Idosas subiu ligeiramente nestes últimos anos para 15.1% refletindo o período de crise económica e das políticas de austeridade que foram implementadas;
- Tendo por base a linha de pobreza ancorada no tempo (com base nos valores de 2009), a taxa de risco de pobreza junto dos idosos aumenta consideravelmente para 25.5%;
- Portugal assume o 38º lugar em termos mundiais (e é o terceiro pior no conjunto dos países da Europa Ocidental) no Índice da Global AgeWatch 2015 que *avalia os fatores que determinam o bem-estar socioeconómico da terceira idade por todo o mundo*;
- O índice de envelhecimento em Portugal atingiu em 2014, os 141 idosos por cada 100 jovens (Portugal tem o 5º valor mais elevado no conjunto dos 28 Estados Membros);
- O índice de renovação da população em idade ativa atingiu em 2014, os 84 (o 3º valor mais baixo no conjunto dos 28 Estados Membros);
- Portugal dedica 0.1 do seu Produto Interno Bruto (PIB) aos cuidados com as pessoas idosas.

Os números são apresentados por diferentes entidades, nacionais e europeias, que nos alertam para a necessidade de realizar uma mudança. O envelhecimento deve ser encarado como um desafio, mas neste momento o que prevalece é um discurso assente em problemas, como por exemplo, como será a sustentabilidade do sistema de proteção social, o que será do futuro dos jovens de hoje?! Discursos que criam barreiras e conflitos intergeracionais que não beneficiam em nada nenhuma das gerações. Por isso, a EAPN Portugal gostaria de apelar à mudança que deve ocorrer na nossa sociedade e que deveria passar: pela valorização do papel

ativo e positivo que as pessoas idosas têm do ponto de vista social e económico; pela definição de uma política transversal do Envelhecimento que potencie a definição de uma estratégia concertada de resposta às mudanças demográficas e às necessidades das pessoas idosas; da implementação de uma Estratégia Nacional para a Erradicação da Pobreza; pela maior e melhor cobertura da proteção social; pelo combate aos estereótipos e a promoção de uma *sociedade amiga de todas as idades*.

Por tudo isto, a mudança é inevitável e mais do que necessária. **A mudança deve ser agora** e compete-nos a todos dar um passo nesse sentido.

Para conhecer mais algumas das propostas da EAPN Portugal pode consultar:

- Constança Paúl; Paula Cruz (Coord.), *Envelhecimento Ativo: mudar o presente para ganhar o futuro*, Porto, EAPN Portugal, 2009
- Vários autores, *Envelhecimento Ativo*, Revista de Política Social_Rediteia nº 45, Porto, EAPN Portugal, 2012
- Vários autores, *Erradicar a Pobreza. Compromisso para uma Estratégia Nacional*, Revista de Política Social_Rediteia nº 48, Porto, EAPN Portugal, 2015

Mais informações em : www.eapn.pt